

GUIA PARA RASTREAMENTO DE CONTATOS DE CASOS DE COVID-19

CONTEXTUALIZAÇÃO

O rastreamento de contatos é o processo de buscar e encontrar os contatos de alguém que é positivo para um patógeno infeccioso. Esses contatos são então colocados em quarentena ou monitorados e, se algum deles também for positivo, o processo é repetido com seus contatos, e assim sucessivamente, até que a cadeia de transmissão seja interrompida. É uma prática trabalhosa e demorada que, há décadas, é uma ferramenta fundamental de saúde pública para conter doenças infecciosas.

O rastreamento de contatos é uma ferramenta crítica para controlar a epidemia de COVID-19, mas representa apenas um aspecto de uma estratégia de controle multifacetada para essa epidemia. Esses esforços ainda se baseiam em outros aspectos simultâneos da resposta ao COVID-19, como mobilização social, logística, gerenciamento de casos e capacidade de laboratório (Figura 1). O rastreamento de contatos só pode ser eficaz se for implementado imediatamente após a detecção de casos e gerenciado com eficiência, portanto, todos os aspectos da resposta precisam ser abordados ao se preparar, implementar e gerenciar o rastreamento de contatos.¹

As autoridades de saúde pública que realizam o rastreamento de contatos devem considerar fortemente incluir um período antes do início dos sintomas para explicar a possibilidade de transmissão pré-sintomática. O potencial de transmissão pré-sintomática ressalta a importância do distanciamento social, incluindo a prevenção de ambientes de aglomeração, para reduzir a propagação do COVID-19.²

Diante deste cenário, por não existir uma diretriz com informações aprimoradas, foi feito uma adaptação da “diretriz de emergência-Implementação e gerenciamento de rastreamento de contato para a doença pelo vírus Ebola” com o objetivo fornecer subsídios para uma investigação e vigilância aprimorada dos possíveis casos e casos do COVID-19.

ESTRURA DE GERENCIAMENTO PARA RESPOSTA RÁPIDA E RASTREAMENTO DE CONTATOS

Através da busca ativa de pessoas com maior risco devido a alguma exposição, o rastreamento de contatos, pode ajudar a impedir a propagação do vírus que causa o COVID-19. No entanto, para que isso ocorra de forma efetiva é necessário uma estrutura de resposta rápida que busca, notifica e se possível, coloca em quarentena as pessoas que entraram em contato com possíveis casos ou casos do COVID-19 (Figura 1). Para que essa estrutura funcione deve ser levado em consideração alguns requisitos básicos:

- Um time administrativo (SMS); um time de Vigilância, gerenciamento e análises de dados; um time gerenciamento de casos (equipes da assistência das UBS e urgência com apoio da Vigilância); um time mobilização social (comunicação do Município); um time de laboratório (para coleta e testagem rápida); um time de logística (almoxarifado e transporte).

Por outro lado, se exige alguns atributos para que a referida estrutura funcione em plenitude e possa, de forma efetiva, dar resposta aos desafios que possam surgir:

- Trabalho sinérgico e cooperativo entre os diferentes times que compõe a estrutura;
- Recursos e equipamentos necessários para resposta inicial e evitar atrasos, embora possamos considerar a escalabilidade; (ver lista anexa);
- Liberação fundos imediatamente, se necessário;
- Time de investigação pronto para uma mobilização rápida;
- Lista acurada dos contatos;
- Gerenciamento de dados rigoroso;
- Não deixar que a o diagnóstico laboratorial de casos atrase o início de rastreamento de contatos;
- As perguntas de sondagem devem depender da cultura e dos costumes / atividades locais na área;
- Pode ser útil usar um calendário ou datas específicas, como feriados locais, para ajudar casos em potencial a recordar atividades;
- Quando os casos de COVID-19 são notificados pela primeira vez de seu status, o medo pode inibir sua capacidade de chamar as pessoas com quem eles tiveram

contato. A inclusão de equipe de apoio psicossocial na equipe de investigação pode ajudar a tranquilizar o caso e, assim, facilitar a identificação do contato;

- Durante o rastreamento inicial de contatos, pode ser útil dividir a Equipe de Investigação para que um grupo se concentre nos contatos de assistência médica e outro nos contatos da comunidade. No entanto, é importante manter uma comunicação forte entre as equipes e lembrar que pode haver sobreposição entre os contatos da comunidade e da saúde;
- Encontrar todos os contatos pode ser um desafio logístico. As dificuldades comuns incluem: contatos sem endereços, locais sem nomes de ruas, uso de apelidos pessoais, fragilidades na identificação (por exemplo, sem CI ou certidão de nascimento). Algumas soluções para esses problemas incluíram o envolvimento de líderes comunitários, ACS, ACE para ajudar a encontrar onde os contatos residem.
- Seguimento diário dos Contatos e casos;
- Alta dos contatos de casos;

Tabela 1. Evidências de alguns métodos de rastreamento de contatos que estão em uso ou estão sendo pensados.

Método de Rastreamento de Contatos		Quem é notificado	Tipo de conexão	Onde é usado	Limitação	Situação
Rastreamento de contatos tradicional	Conato telefônico	Autoridades e profissionais de saúde ligam para as pessoas	Rede telefônica fixa e móvel	Muitos países incluindo Nova Zelândia; EUA; Brasil	Pode não acompanhar o rápido crescimento dos casos pelo COVID-19 (escalabilidade)	Em uso
Rastreamento de contatos digital	Aplicativo de celular	Notifica os usuários sobre o contato com um paciente infectado	Tecnologia Bluetooth	Cingapura	- Questões legais de invasão de privacidade; - O celular não consegue diferenciar as barreiras físicas (ex. paredes) que distanciam as pessoas e podem dar um falso alarme de proximidade.	Em uso e alguns sendo desenvolvidos (por exemplo a parceria Google/apple)
	pulseiras eletrônicas para rastrear os movimentos dos usuários	Fornece a informação da pessoa que se encontra em isolamento ou quarentena	Pulseira conecta ao aplicativo instalado no celular via Bluetooth e o GPS ligado rastreia o	- Reino do Bahrein; Cingapura, China;	- Questões legais de invasão de privacidade	Em uso

		às autoridades de saúde.	movimento.			
	Aplicativo de celular (Geofencing)	Autoridades de saúde e pacientes	Autoridades de saúde recebem informações da geolocalização do paciente através do GPS ou radiofrequência e criam “barreiras digitais” e a partir disso são configurados disparadores que enviam uma mensagem de texto, alerta de e-mail ou notificação do aplicativo quando um dispositivo móvel entra (ou sai) na área especificada	Hong Kong; China		
Sugestões: pedir a ajuda de empresas de telefonia celular para rastrear contatos através do GPS. A SSP tem mecanismos de rastreo de celulares que são roubados? Lembrar que tudo isso tem implicações legais?						

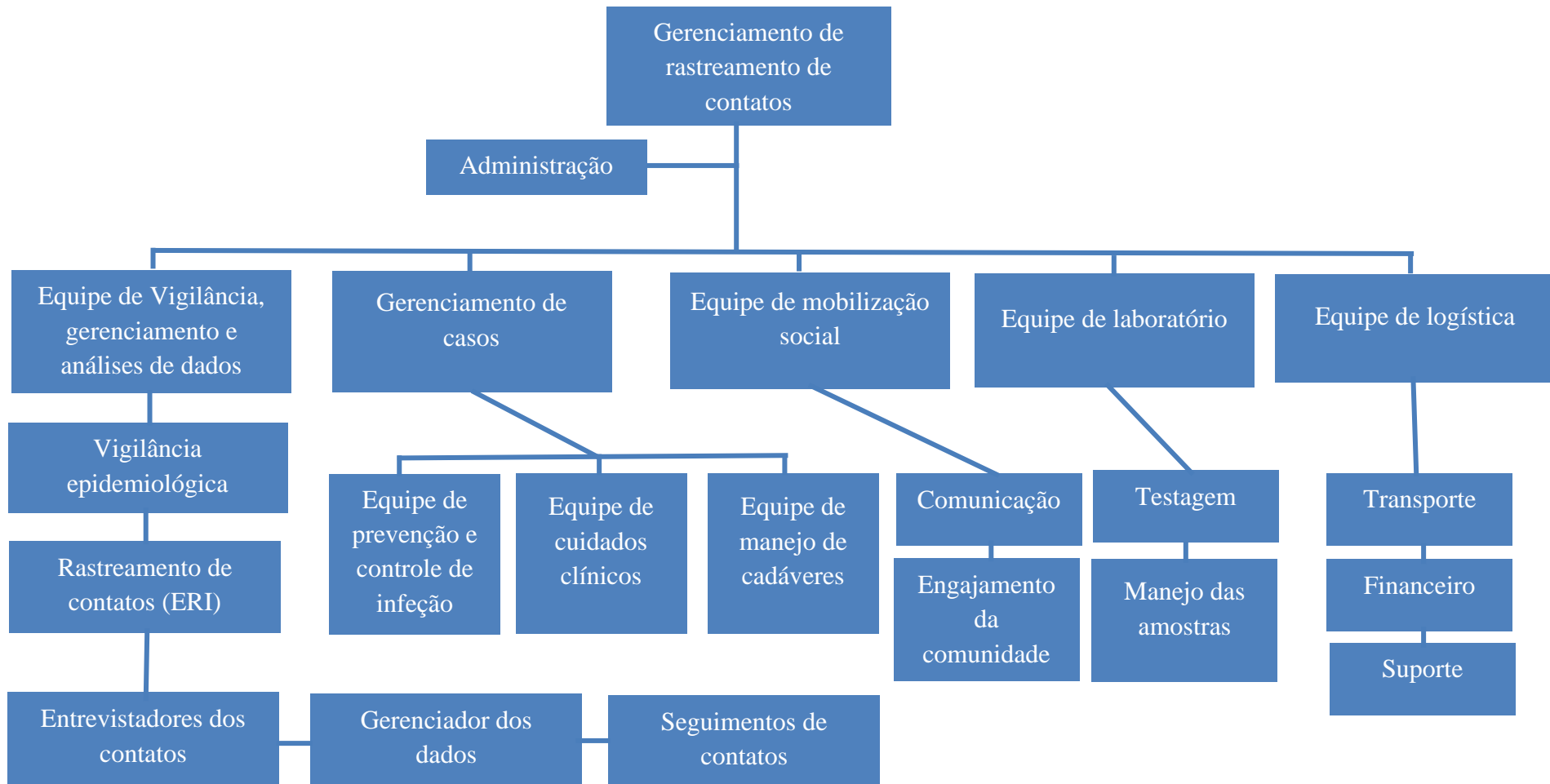


Figura 1. Estrutura de gerenciamento para resposta rápida e rastreamento de contatos. Fonte: Adaptado pelo autor de Emergency guideline for the implementation and management of contact tracing for Ebola virus disease (WHO;CDC, 2015)

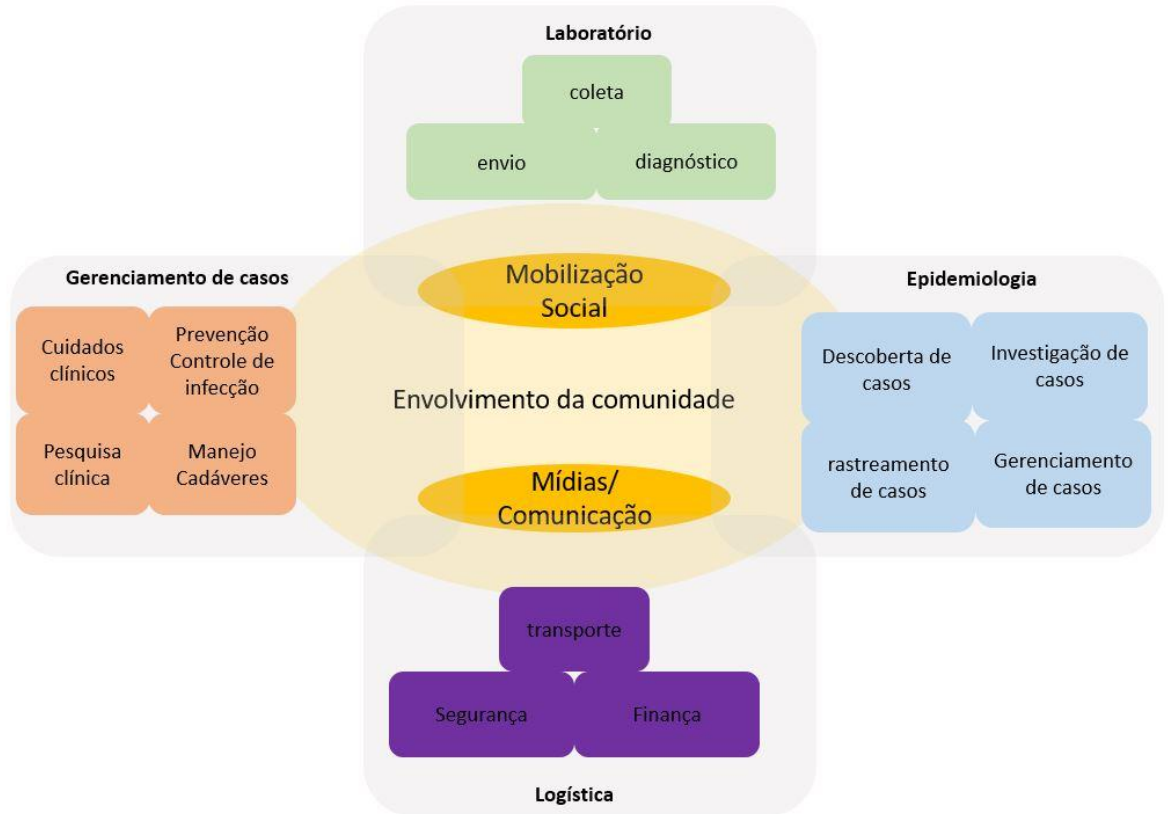


Figura 1. Estrutura dos diferentes setores envolvidos nas atividades de controle ao COVID-19. Fonte: Adaptado pelo autor de Emergency guideline for the implementation and management of contact tracing for Ebola virus disease (WHO; CDC, 2015)

CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Considerando a transmissão comunitária do SARS-COV2 no Brasil, todos os pacientes portadores de síndromes gripais são suspeitos para COVID-19, independentemente de viagens.

CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- LABORATORIAL: caso suspeito com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité até o sétimo dia do início dos sintomas OU teste sorológico positivo em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas;
- CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: caso suspeito com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e, para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica, OU, RT PCR negativo porém, realizado após o nono dia de início dos sintomas.

CONTATO PRÓXIMO

Um "contato próximo" é definido como qualquer pessoa com a seguinte exposição a um caso suspeito, confirmado ou provável durante o período infeccioso do caso sem equipamento de proteção individual (EPI) adequado:

- contato direto com os fluidos corporais ou com as amostras laboratoriais de um caso;
- presença na mesma sala em um estabelecimento de saúde quando um

procedimento de geração de aerossol é realizado em um caso;

- viver no mesmo domicílio ou ambiente familiar (por exemplo, seção compartilhada de um albergue) com um caso;
- contato cara a cara em qualquer configuração com menos 2 metros de um caso por 15 minutos ou mais;
- estar em um ambiente fechado (por exemplo, uma sala de aula, sala de espera de hospital ou outro veículo que não seja uma aeronave) a menos de 2 metros de um caso por 15 minutos ou mais;
- estar sentado em uma aeronave a menos de 2 metros de um caso (para classe econômica, isso significaria 2 assentos em qualquer direção, incluindo assentos do outro lado do corredor, outras classes exigiriam avaliação adicional);
- tripulação de aeronaves exposta a um caso (é necessária uma avaliação de risco realizada pela companhia aérea para identificar qual tripulação deve ser gerenciada como contatos próximos).

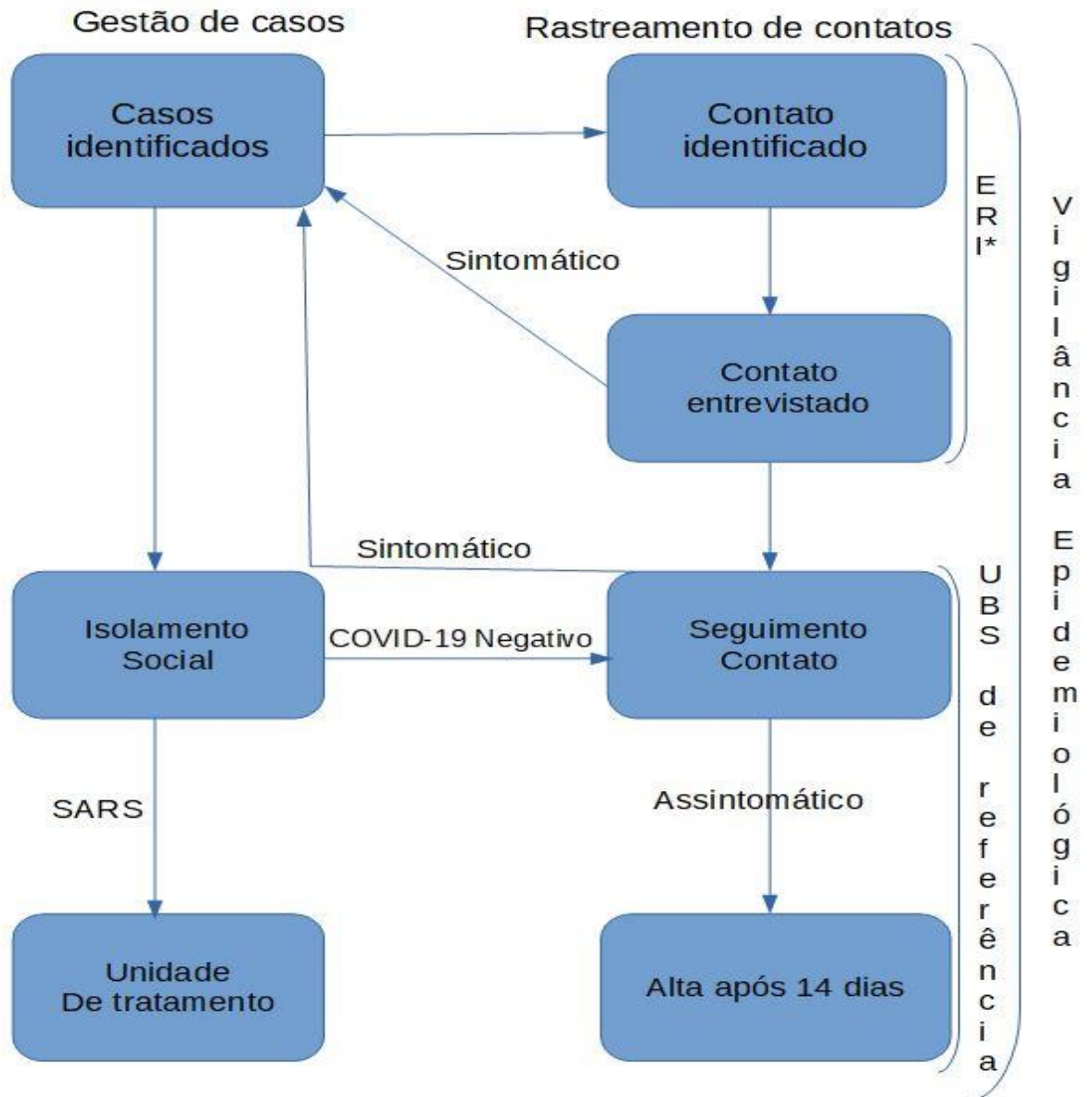
Roteiro para elaboração das perguntas no rastreamento de contatos

As perguntas devem ser elaboradas para obter os nomes de:

- Pessoas com contato físico direto
- Pessoas com contato sexual
- Todas as pessoas que viviam com o caso (vivos ou falecidos) desde o início dos sintomas na mesma casa
- Todas as pessoas que visitaram o caso (vivo ou falecido) desde o início dos sintomas (por exemplo, em casa, instalação de assistência médica);
- Todos os locais visitados pelo caso desde o início dos sintomas (por exemplo, trabalho, farmácia, local de culto, outros espaços sociais);
- Todas as unidades de saúde visitadas pelo caso e todos os profissionais de saúde que

cuidaram do caso;

- Caso o caso seja um profissional de saúde, todos os pacientes e colegas desse profissional de saúde;
- No caso de morte do caso, todas as pessoas que tiveram contato com a pessoa falecida, incluindo as que participaram de cerimônias funerárias;
- Qualquer outra pessoa que possa ter sido exposta ao caso.



*- Equipe Rápida de Investigação

Figura 2. Fluxograma de rastreamento de contatos. Fonte: Adaptado pelo autor de Emergency guideline for the implementation and management of contact tracing for Ebola virus disease (WHO;CDC, 2015)

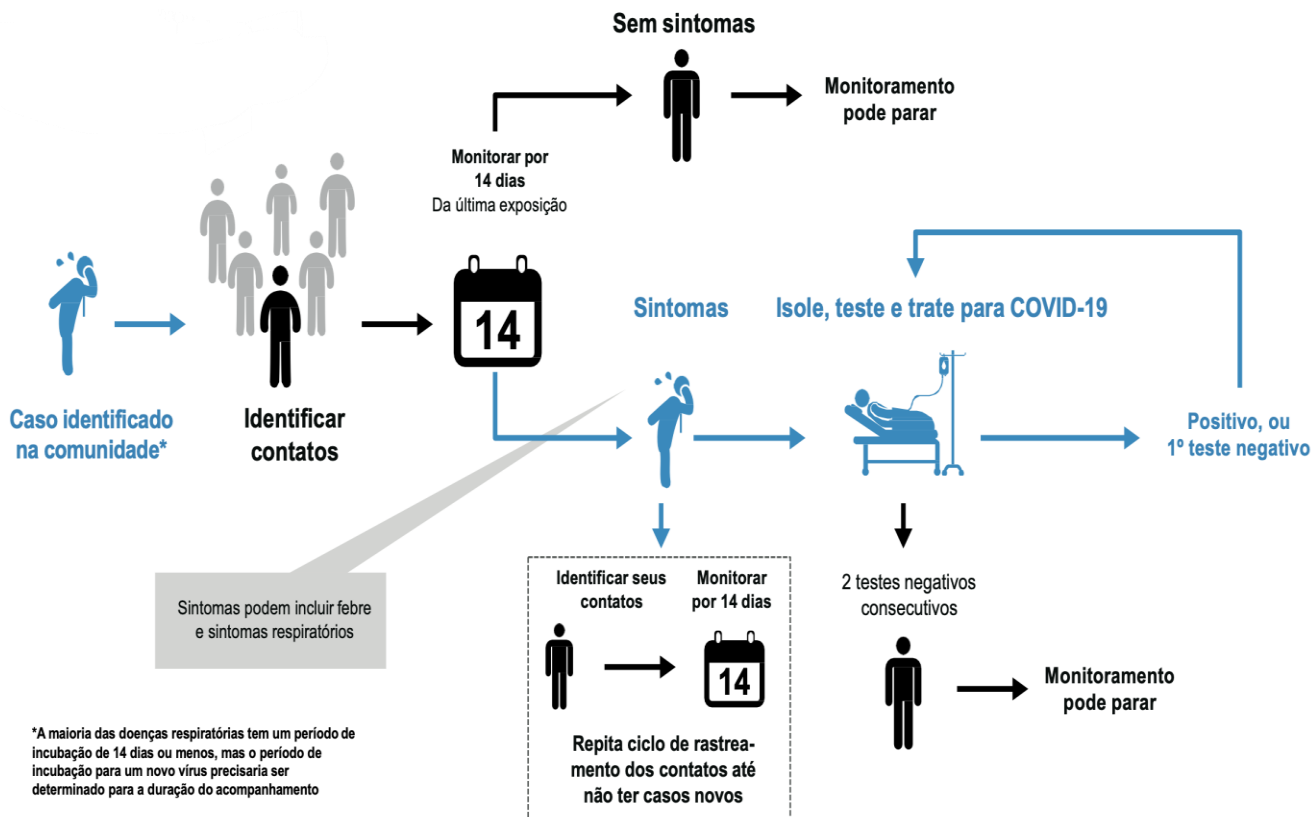


Figura 3 Manejo de casos identificados na Comunidade. Fonte: AVA-SUS

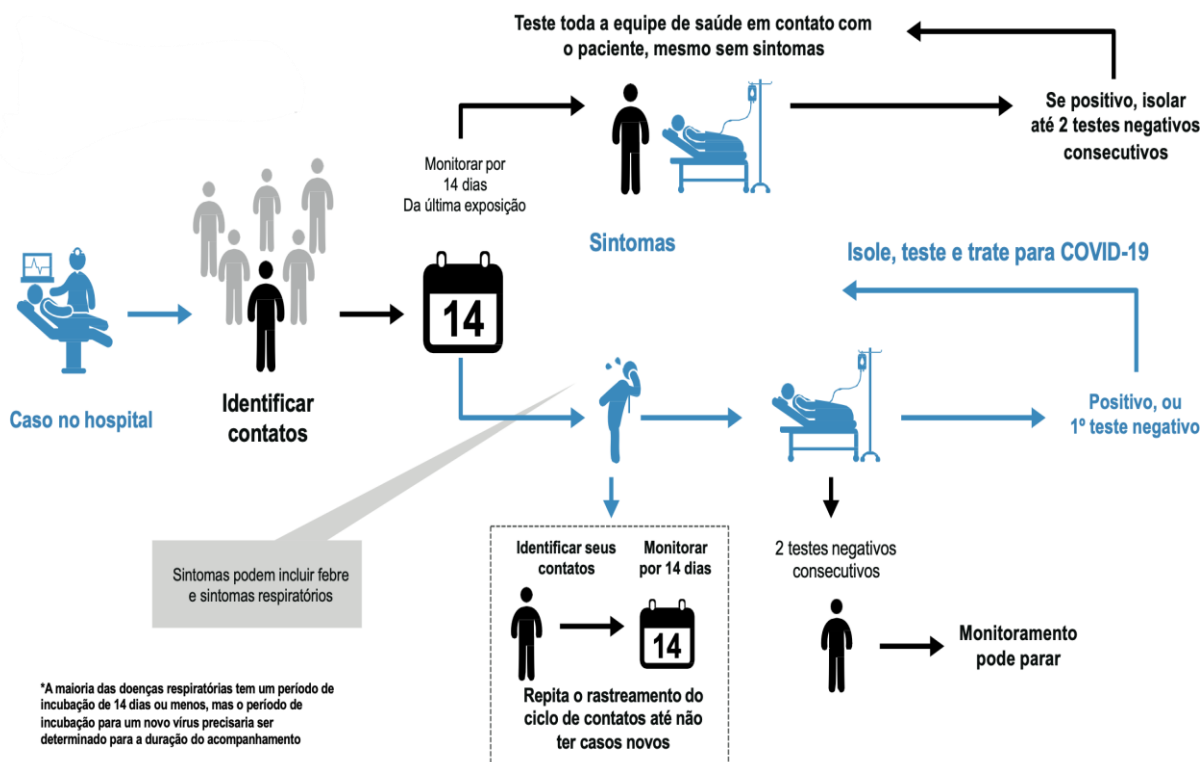


Figura 4. Manejo de casos identificados no serviço de saúde. Fonte: AVA-SUS

SECRETARIA
DA SAÚDE



**SÃO
CRISTÓVÃO**
PREFEITURA

REFERÊNCIAS: